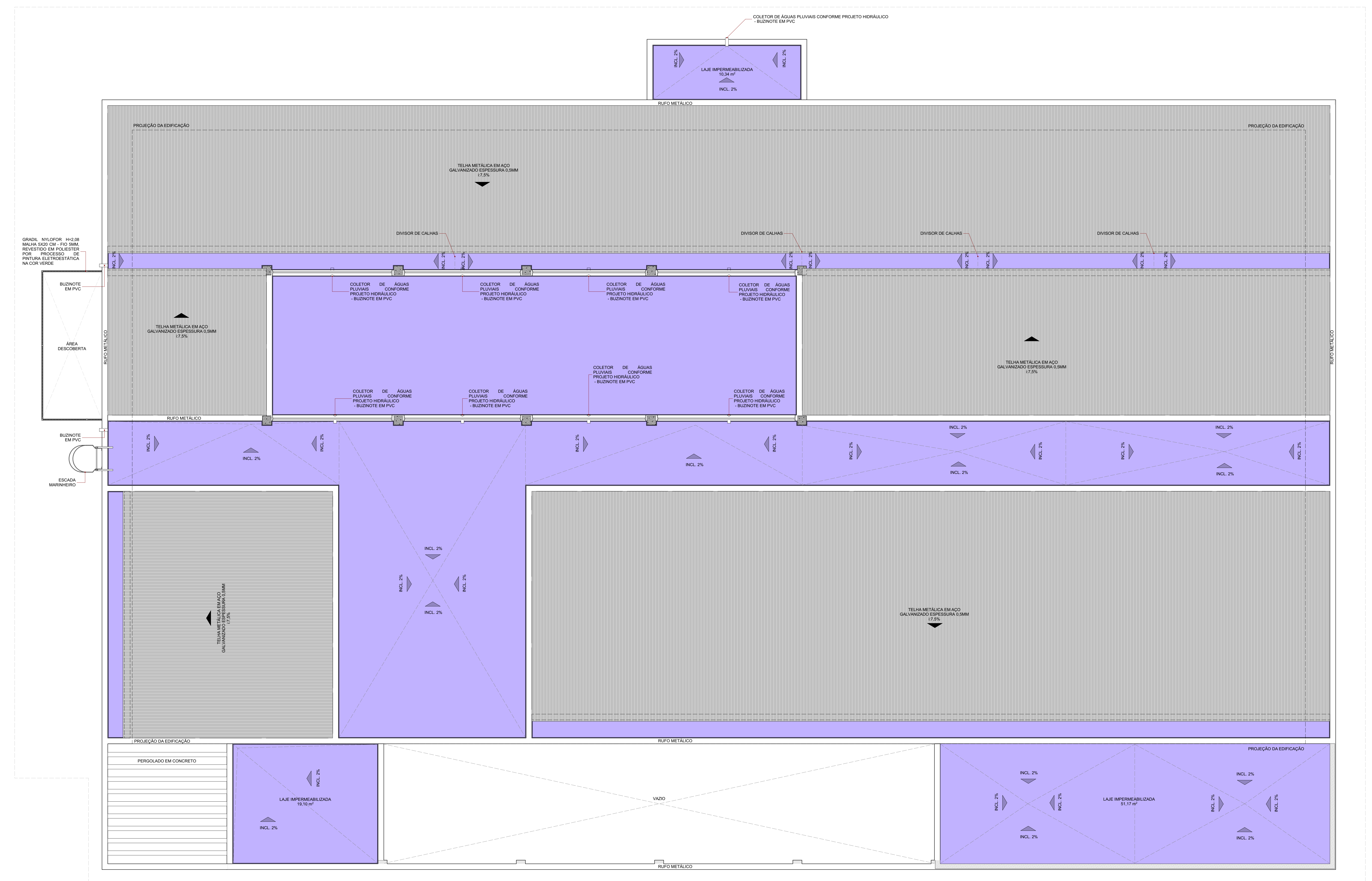
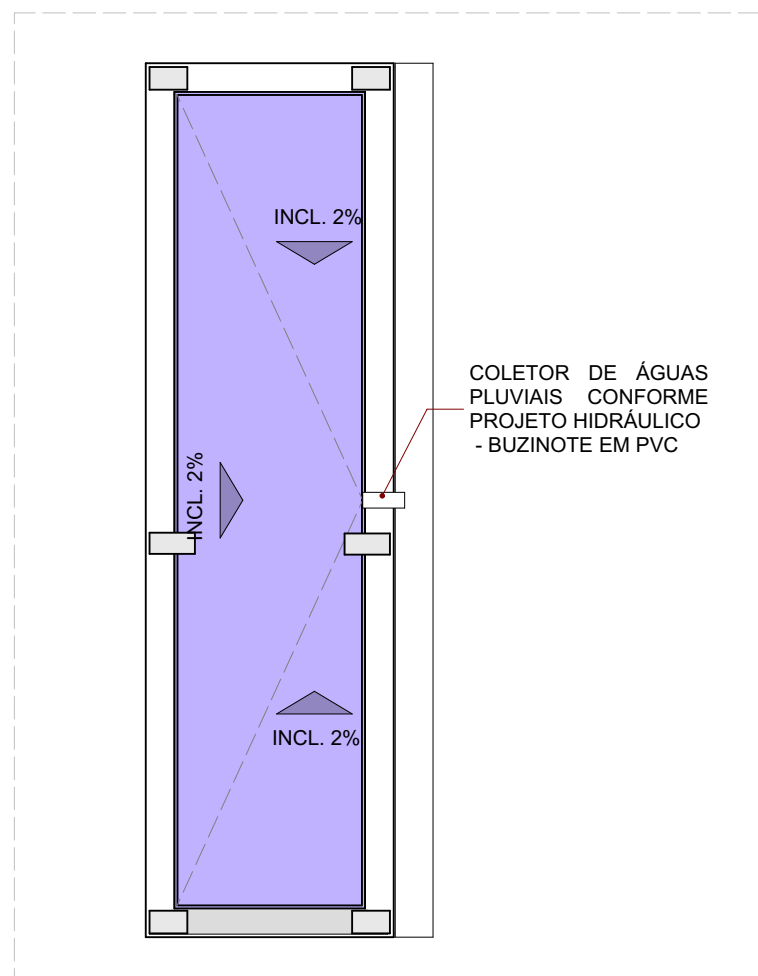




Planta Baixa - Cobertura | Impermeabilização
ESC.: 1:50

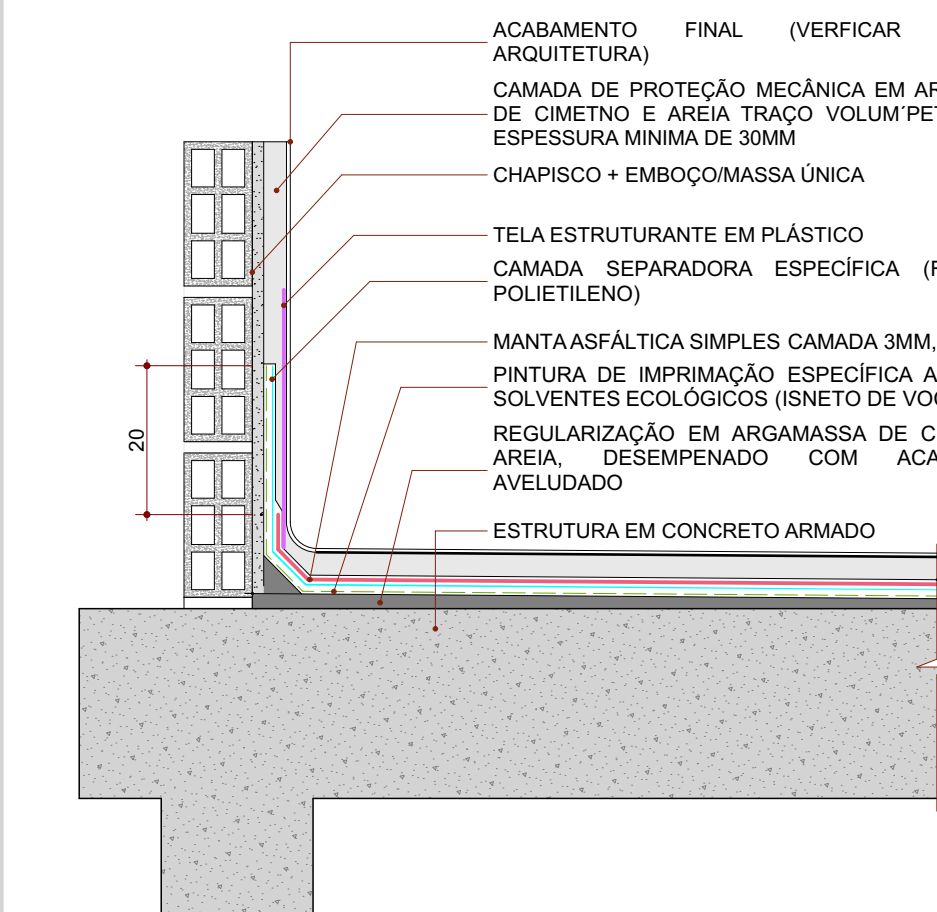


Planta Baixa - Cobertura | Impermeabilização - Resíduos
ESC.: 1:50

Planta Baixa - Cobertura | Impermeabilização - GLP
ESC.: 1:50

Sistema 02a

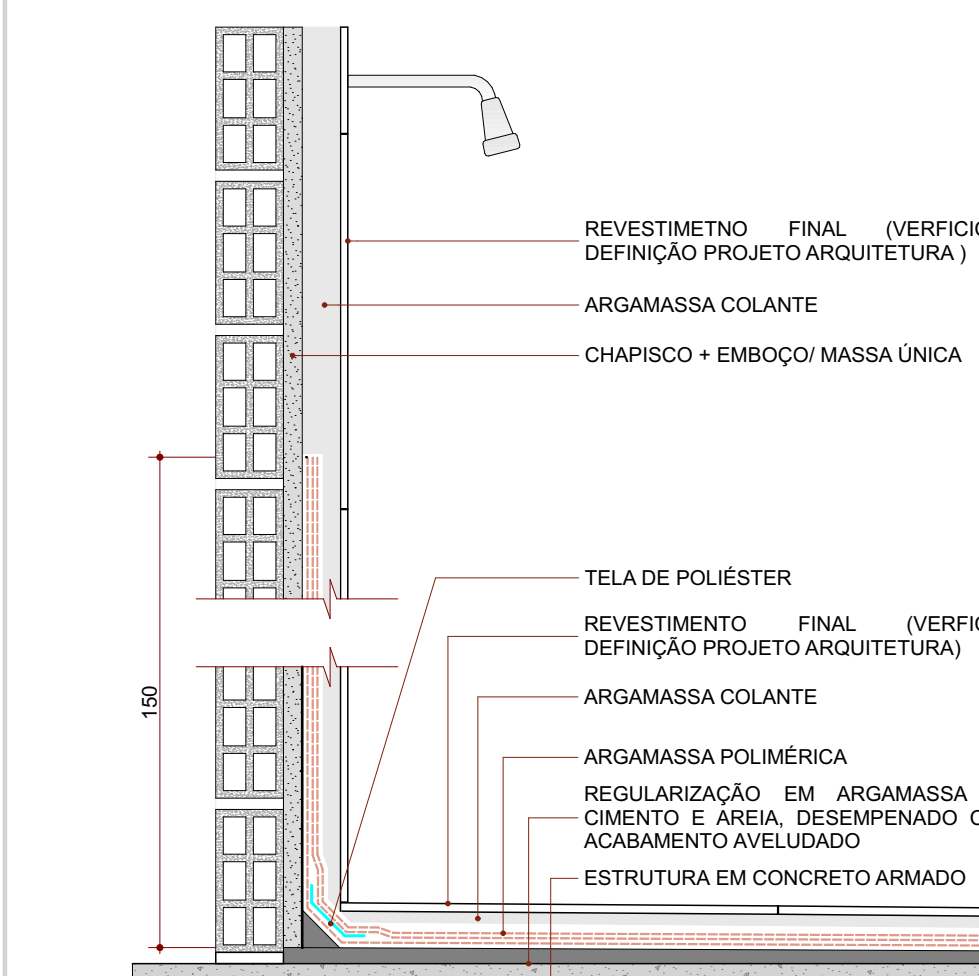
LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA
MANTA ASFÁLTICA PP, TIPO III, UMA CAMADA, E=3MM, SOBRE PRIMER ASFÁLTICO, INCLUSO PROTEÇÃO MECÂNICA E=30MM.



SISTEMA 02a
LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA
Esc.: 1:10

Sistema 05

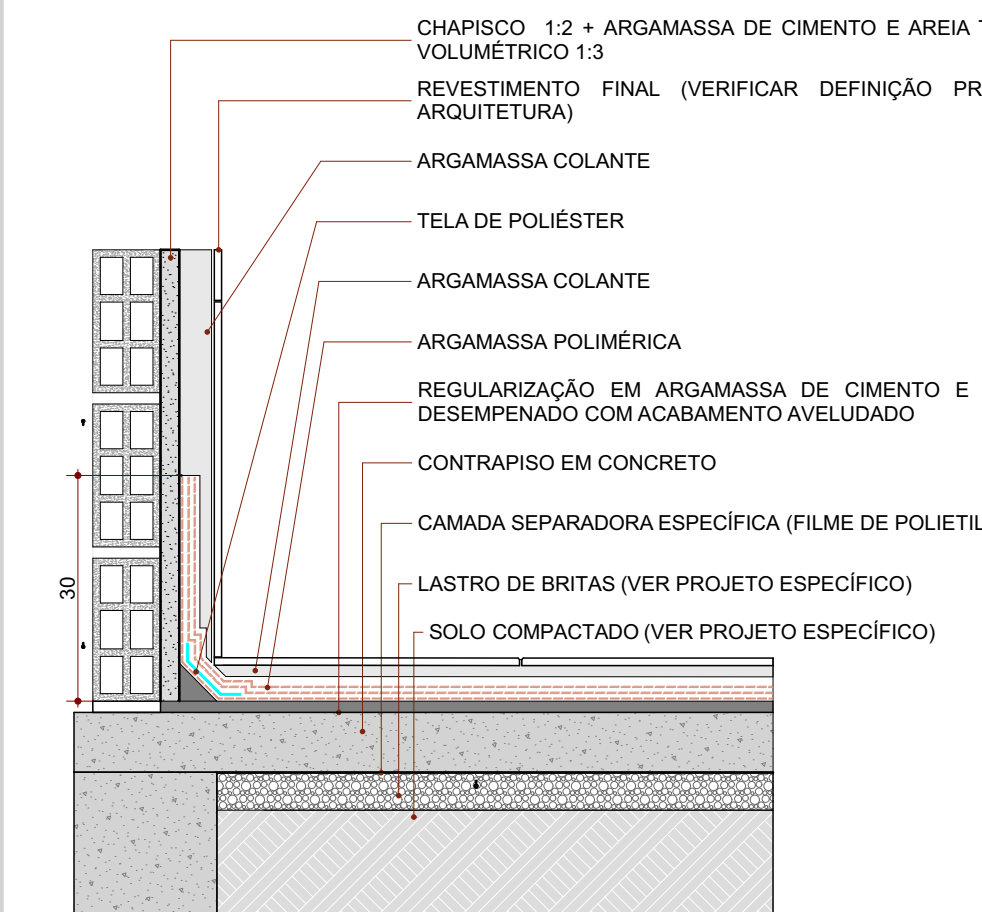
PARADES EM ALVENARIA - BOX CHUVEIRO
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS



SISTEMA 05
DET. GERAL DE PARADES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO
Esc.: 1:10

Sistema 07

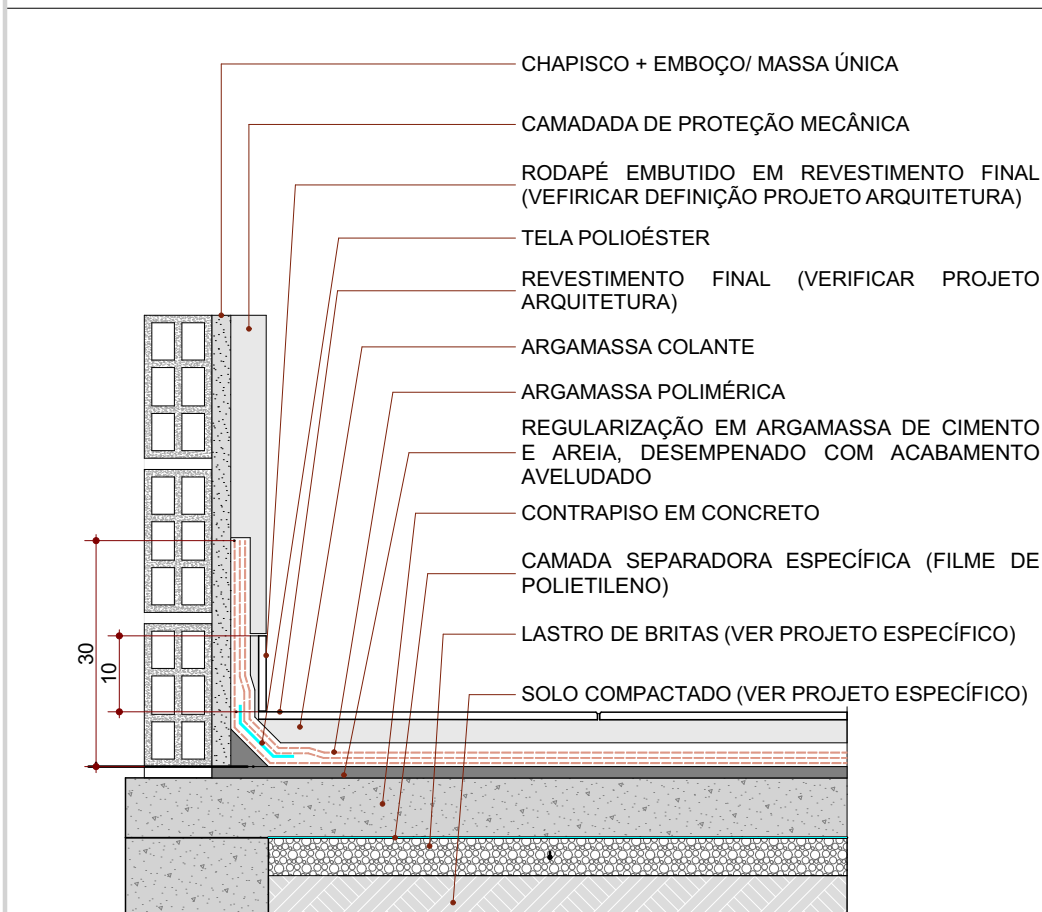
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS MOLHADAS
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/M2, APLICAÇÃO EM 03 DEMÃOS



SISTEMA 07
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN. - ÁREAS MOLHADAS
Esc.: 1:10

Sistema 08a

CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS SECAS
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS, INCLUSO PROTEÇÃO MECÂNICA VERTICAL TRACO 1:3 - E=30MM



SISTEMA 08
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN. - ÁREAS SECAS
Esc.: 1:10

LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
	02	LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA	SISTEMA 02 - Manta asfáltica PP, tipo III, 1 camada, E=3mm, sobre primer asfáltico, incluso proteção mecânica E=30mm.
	05	PARADES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
	07	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas molhadas)	SISTEMA 07 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
	08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, incluso proteção mecânica vertical traco 1:3 e=30mm.

OBSERVAÇÕES GERAIS

- REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES:**
- TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PO, GRAXAS, DESLIZANTES, DESAGREGADOS, ETC.
 - TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CAMBIO MÍNIMO DE 1%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DESTINA CAMBIO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS.
 - A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÁ POSSUIR ESPESSEURA MÍNIMA DE 2,0CM. NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAIXO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHANFRADAS. PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
 - TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL DEVERÃO ESTAR DESOBSTRUÍDAS, PERMITINDO A SUA PERFEITA MOVIMENTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHANFRADAS OU ARREDONDADAS.
 - FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATRAVERSEM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECISANDO-SE A SUA INSTALAÇÃO DISTÂNCIA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO ARREMATO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS.
 - PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM OU SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARREMATO DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO.
 - PARA A FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUT E PARA ESTES ELEMENTOS.
 - NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.
 - PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OSMO).

- APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:**
- TODAS AS ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO SER SOLADAS AO TRÁFEGO OU QUEDA DE MATERIAIS.
 - PREVER VENTILAÇÃO NATURAL OU MECÂNICA, SUFICIENTES PARA MANTER A SEGURANÇA AOS APLICADORES E TERCEIROS DEVIDO A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS QUE PRODUZAM GASES TÓXICOS OU INFLAMÁVEIS.
 - PREVER A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE OS PROCESSOS DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS IMPERMEABILIZANTES.
 - A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER ACOMPANHADA E CONFIRMADA PELO RESPONSÁVEL, GARANTINDO A APLICAÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS PROJETADAS OU RECOMENDADAS, SEM COMO, SE OBSERVANDO O TEMPO DE CURA ENTRE CAMADAS.
 - PREVER TESTE DE LÂMINA DE ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ININTERRUPTAS, NOS AMBIENTES IMPERMEABILIZADOS, ATESTANDO ASSIM A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA.
 - VERIFICAR DURANTE A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS, O TEMPO DE MÁXIMO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DEFICIÊNCIAS NOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

- APLICAÇÃO DAS PROTEÇÕES EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:**
- SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO. RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESSEURA.
 - TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERIMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESSEURA MÍNIMA DE 2,0 CM.
 - AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECISO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA NA TEIA DE POLIESTER, PRECISO DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E ÁREA, TRACO 1:3. RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO (ACRILICO OU SIMILAR), PARA MELHORAR A ADESIVIDADE. NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA A EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.

- RECOMENDAÇÕES:**
- PARA PAVIMENTAÇÕES FINAIS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL, COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORANTES DA PERCOLAÇÃO DE ORÇAMENTOS, QUE VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LUGARES, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS.

- NORMAS TÉCNICAS:**
- NBR 9071/2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO
 - NBR 9076/2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO
 - NBR 15667/2008 - SOLUÇÃO E EMULSAO ASFALTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO
 - NBR 9902/2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENEMAS
 - NBR 1580/1999 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPOSTO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS
 - NBR 13121/2009 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO

NOTAS

- COTAS EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
- OBSERVAR CONCRETO SEM TUBOS E CONELOS COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS INCLINAÇÕES MÍNIMAS IMPERMEABILIZAÇÃO SERÁ DE +0,2%.
- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.
- TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HÍDRICOS (BIFOS).
- TODOS OS RALOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCAMOTEÁVEL).
- TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVERÃO POSSUIR DUCHAS HIGIÊNICAS.
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUCHA HIGIÊNICA INSTALADA SOBRE O DIFUSOR.
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO BIFUNDO COM TAMPA FECHADA.
- O PROJETO DEVE SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS ORIGINADAS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO.

CONSORCIO SAÚDE CONSERVAT.MEP - CNPJ 03.255.454/0001-05
RUA JOSEMAR PALARES, Nº 43, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-980 - FONE (21) 3036-4331

Modular e construtor
O valor de cada prestação de serviço
Cadastrado no CNPJ

REVISÃO DATA CONTEÚDO
R01 15/12/2025 EMISSÃO INICIAL
R01 18/01/2026 REVISÃO

Nome do Empreendedor
PROSUS II - CAPS III

Emprego de Empreendedor
DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)

Título do desenho
SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Elaborado por
PROJETO EXECUTIVO

Desenhado por
SIM

Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico
R01

Assinatura do Responsável Técnico
22